



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico De Lactentes Nascidos A Termo Adequados E Pequenos Para A Idade Gestacional Durante O Primeiro Ano De Vida: Estudo De Coorte

Autores: MARIANA DE LIMA COSTA (UFBA); LOUISE P M CUNHA (UFBA); ANA CECÍLIA T SANTIAGO (UFBA); SANDRA S VALOIS (UFBA); HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR (UFBA)

Resumo: Introdução: doenças crônicas são tradicionalmente relacionadas a fatores genéticos e ao meio ambiente. Nas últimas décadas, autores têm demonstrado o ambiente fetal como um novo fator causal. O objetivo desse estudo é comparar o perfil lipídico de lactentes nascidos a termo adequados e pequenos para idade gestacional durante o primeiro ano de vida. Métodos: estudo do tipo coorte, prospectivo, com amostra não probabilística, no qual foram acompanhados, 55 lactentes durante o primeiro ano de vida. Foram coletadas informações referentes ao consumo alimentar e, no primeiro, quarto e décimo segundo meses de vida, avaliado o perfil lipídico (colesterol total, LDL-c, HDL-c, VLDL-c e Triglicerídeos). Para análise estatística foram utilizados: frequência absoluta e relativa e análise de variância (ANOVA), para analisar a distribuição das variáveis. Foi aplicado o Teste t ou ANOVA com o pós-teste de Bonferroni e uma extensão do modelo de regressão linear generalizado (Random effects GLS regression) com a estatística de Wald. Resultados: foram similares as concentrações do perfil lipídico entre os nascidos adequados e pequenos para a idade gestacional no primeiro ano de vida ($p > 0,05$). Quando comparados os lactentes amamentados àqueles não amamentados, no final do primeiro ano de vida, pôde-se observar menor concentração de VLDL e Triglicerídeos a partir do quarto mês de vida ($p = 0,02$) e maior de colesterol total, LDL-c e HDL-c, no decorrer do primeiro ano de vida ($p > 0,05$). Conclusão: perfil lipídico foi similar entre os lactentes, independente da sua idade gestacional ao nascer. No entanto, diferença relevante foi observada ao considerar aqueles amamentados e não amamentados.